

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 1

**Padrão FCI Nº 201
04/08/2021**



Padrão Oficial da Raça

PASTOR MAREMANO ABRUZÊS

(CANE DA PASTORE MAREMMANO ABRUZZESE)



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO E REVISÃO: Conselho Cinotécnico da CBKC.

PAÍS DE ORIGEM: Itália.

UTILIZAÇÃO: Guarda de rebanho e propriedade.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 04.08.2021.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 1 – Cães pastores e Boiadeiros (Exceto Boiadeiros Suíços).

Seção 1 – Cães Pastores.

Sem prova de trabalho

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Cane da Pastore Maremmano Abruzzese.

Fábio Amorim
Presidente da CBKC

Ricardo Torre Simões
Diretor Técnico

Monica Amaral
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 20 de abril de 2023.

PASTOR MAREMANO ABRUZÊS

(Cane da Pastore Maremmano Abruzzese)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Esta raça antiga de cães que guarda rebanhos vem de cães pastores na realidade ainda usados nos Abruzzes, onde a criação de ovelhas ainda prospera mesmo nestes dias, e cães pastores que existiam há muitos anos na região da Maremma Toscana e no Lazio. Especialmente desde 1860, a movimentação sazonal dos rebanhos de uma região para outra favoreceu desenvolvimento do cruzamento natural entre essas duas raças primitivas.

APARÊNCIA GERAL: O Pastor Maremano Abruzês é um cão grande, fortemente construído, de aspecto rústico e, ao mesmo tempo, majestoso e realmente **típico**. No geral sua forma, de proporções médias, é a de um cão pesado, cujo tronco é mais longo que a altura na cernelha; é balanceado tanto em relação ao tamanho (heterometria = proporções normais entre o tamanho e as diferentes partes do corpo) quanto aos perfis (haloidismo = concordância entre os perfis da cabeça e do corpo).

PROPORÇÕES IMPORTANTES: O comprimento da cabeça é igual a 4/10 da altura na cernelha; focinho **ligeiramente mais curto** que o comprimento do crânio; o comprimento do tronco é maior por 1/ 18 do que a altura na cernelha. A profundidade do peito é ligeiramente inferior a metade da altura na cernelha.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: A principal função como um cão de guarda e defesa do rebanho e da propriedade em geral se evidencia no modo que cumpre esta tarefa, com perspicácia e também com **devoção ao seu dono e toda sua família**.

CABEÇA: No seu conjunto, é grande e plana de formato cônico e lembra a cabeça do urso polar.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: De grande largura, com as faces laterais ligeiramente abauladas. **De perfil também convexo**. Os eixos superiores do crânio e do focinho são ligeiramente divergentes, o que faz o perfil da cabeça ligeiramente convexo. As arcadas superciliares são moderadamente marcadas. O sulco sagital é pouco marcado. A crista occipital é apenas visível.

Stop: A depressão naso-frontal é apenas um pouco acentuada e o ângulo naso-frontal é sempre muito aberto.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Bastante grande, em linha com o focinho, com narinas bem abertas e largas, úmida e fresca, pigmentada de preto. Vista de perfil, não deve ultrapassar além da margem frontal dos lábios.

Focinho: Seu comprimento é um pouco menor que o do crânio, a profundidade é a metade do seu comprimento, as faces laterais são ligeiramente convergentes, afilando para a extremidade, mas ainda mantendo superfície abaulada. A região suborbital é levemente cinzelada.

Lábios: Vistos de frente, os lábios superiores em sua junção determinam, por sua borda inferior, um semicírculo de raio muito pequeno. Pouco desenvolvidos, eles apenas cobrem os dentes da mandíbula e, portanto, os cantos dos lábios são pouco acentuados. Conseqüentemente, o perfil lateral inferior é definido apenas pelos lábios em sua parte anterior, na sua parte traseira é definida pela mandíbula e o canto do lábio. A orla dos lábios é pigmentada de preto.

Maxilares / Dentes: Maxilares fortes, normalmente desenvolvidos, com os incisivos regularmente alinhados e completos em número. Dentes brancos e fortes, com mordedura em tesoura.

Bochechas: Moderadamente perceptíveis.

Olhos: Não grandes em relação ao porte do cão; íris de cor ocre ou castanho escuro. Os olhos, na posição lateral, não são profundos nem protuberantes. Expressão inteligente e vigilante. As pálpebras abrem em formato amendoado, com as orlas palpebrais pretas.

ORELHAS: Inseridas muito altas, acima da arcada zigomática, naturais, pendentes porém muito móveis. O formato é triangular (em V), com as extremidades em ponta estreita e jamais arredondadas; são pequenas em relação ao tamanho do cão. Para um cão de tamanho médio o seu comprimento não deve ultrapassar os 12 cm. A base da inserção é de largura média.

PESCOÇO: **Perfil superior** moderadamente arqueado. O pescoço é sempre mais curto que a cabeça. O pescoço é grosso e muito fortemente musculoso, e sempre sem barbelas; revestido de pelos longos e densos que formam um colar particularmente óbvio no macho.

TRONCO: Fortemente construído.

Linha superior: Reta da cernelha até a **garupa, onde se torna um pouco inclinada.**

Cernelha: **Ligeiramente acima** da linha do dorso, larga por causa da distância separando as escápulas.

Dorso: Reto de perfil, seu comprimento é cerca de 32% da altura na cernelha.

Lombo: Fundindo-se perfeitamente com a linha do dorso, e tem um perfil ligeiramente curvado, com músculos largos e bem desenvolvidos.

Garupa: Larga, robusta e bem musculosa. A inclinação do quadril à inserção da cauda é de 20° a 30° ou mais, conseqüentemente a garupa é inclinada.

Peito: Amplo, descendo até o nível dos cotovelos, profundo e bem arredondado na metade da sua altura. Diminui progressivamente para baixo, embora mantenha uma boa largura na região esternal. Sua profundidade deve atingir a metade da altura na cernelha.

As costelas são bem arqueadas e inclinadas, com amplo espaço para os pulmões e boa largura; as últimas falsas costelas são longas, oblíquas e bem abertas.

Linha inferior e ventre: O esterno é longo e a linha esternal se eleva suavemente em direção ao abdômen.

CAUDA: Inserção baixa devido à inclinação da garupa, em posição normal alcança abaixo do nível do jarrete. Portada pendente quando o cão está em repouso; é portada em nível com a linha superior, com a extremidade fortemente enganchada quando o cão está em **ação**. É bem guarnecida de densa pelagem, sem franjas.

MEMBROS

ANTERIORES: Vistos tanto de frente quanto de perfil, aprumos retos; anteriores bem balanceados em relação ao corpo e suas várias partes são bem proporcionadas entre elas.

Ombros: Longos, oblíquos, com musculatura poderosa. Devem ser realmente livres em movimento. O comprimento mede em torno de 1/4 da altura da cernelha. Sua angulação abaixo da horizontal é 50° a 60°.

Braços: Bem ajustados ao tronco em seus 2/3 superiores, com músculos poderosos. Sua inclinação com a horizontal varia entre 55° a 60°; seu comprimento mede cerca de 30% da altura na cernelha. Sua posição é mais ou menos paralela ao plano mediano do corpo. A angulação escápulo-umeral varia entre 105° a 120°.

Cotovelos: Normalmente ajustados ao peito, revestidos de pele macia e solta. Paralelos ao plano médio do tronco. A ponta do cotovelo deve estar em uma linha imaginária vertical ao ângulo posterior da escápula. A angulação úmero-radial oscila entre 145° e 150°.

Antebraços: Retos e verticais, com ossatura pesada. Seu comprimento é ligeiramente maior que o comprimento do braço.

Carpos: Na extensão da linha vertical do antebraço. São fortes, secos, lisos e de boa espessura; o osso pisiforme é bem pronunciado.

Metacarpos: De comprimento nem tão curto nem tão alto. Secos, com um mínimo de tecido subcutâneo. Vistos de perfil, são ligeiramente oblíquos para frente.

Patas anteriores: Grandes, de formato arredondado, dedos bem fechados, revestidos de pelos curtos, unhas preferivelmente pretas, mas amarronzadas são toleradas.

POSTERIORES: Visto como um todo: os membros são retos quando vistos de **por trás** e de perfil. Em proporção ao corpo e com as diferentes partes harmoniosamente conectadas.

Coxas: Longas, levemente oblíquas, largas, com músculos salientes e contorno posterior ligeiramente convexo. A angulação coxofemoral (quadril) é de cerca de 100°.

Joelhos: Firmes, bem colocados no eixo vertical. O ângulo femoro-tibial não é excessivamente angulado.

Pernas: O comprimento é um pouco inferior ao das coxas. Obliquamente abaixo da

horizontal em aproximadamente 60°. Ossatura forte, musculatura seca e o sulco no membro bem marcado.

Jarretes: Muito espessos e largos. O ângulo varia entre 140° e 150°.

Metatarsos: Fortes, secos e largos, nem tão longos nem tão curtos. Sem ergôs.

Patas posteriores: Largas, não tão arredondadas quanto as patas anteriores, dedos bem fechados, cobertos com pelo curto e espesso, unhas preferencialmente pretas, mas **amarronzadas** são toleradas.

MOVIMENTAÇÃO: Passo e trote alongados.

PELE: Ajustada em todas as partes do corpo; mais para grossa. Pigmentação preta das terceiras pálpebras bem como das almofadas plantares.

PELAGEM:

Pelo: Muito abundante. Pelo longo, mais para áspero ao tato, próximo a pelo liso de cavalo. Ajustado sobre o corpo, mas é tolerada uma leve ondulação. O pelo forma uma rica juba em torno do pescoço e franjas de comprimento limitado na face dos membros posteriores. Entretanto, o pelo é curto no focinho, no crânio, nas orelhas e nas faces anteriores dos membros. O comprimento do pelo no tronco atinge 8 cm. O subpelo é abundante somente no inverno.

Cor: Branco sólido. Nuanças de marfim, laranja pálido, ou limão, são toleradas mas apenas em certos limites.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: Machos: **67 – 73,5 cm.**

Fêmeas: **62 – 70 cm.**

Peso: Machos: **40 – 52 kg.**

Fêmeas: **35 – 45 kg.**

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão e na sua habilidade em executar seu trabalho tradicional.

- Passo de camelo repetitivo.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- Eixos crânio-faciais convergentes.
- Cauda enrolada sobre o dorso.
- Passo de camelo continuado.
- Tamanho acima ou abaixo dos limites estabelecidos no padrão.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Trufa completamente despigmentada.
- Focinho definitivamente convexo ou côncavo.
- Pálpebras moderadamente ou bilateralmente despigmentadas. Olhos porcelanizados. Estrabismo bilateral.
- Prognatismo inferior.
- Sem cauda (anurismo) ou cauda curta, quer seja congênito ou adquirido.
- Pelo encaracolado.
- Pelagem de cor isabela ou marfim ou tendo manchas bem definidas das cores isabela ou marfim. Nuanças pretas.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

